

## APRESENTAÇÃO

Ao introduzir a presente edição da Revista Jurídica do Cesupa, correspondente ao primeiro semestre de 2022, desejo, de pronto, prestar minha homenagem a todos os que têm se dedicado efetivamente à produção de conhecimento na instituição, fator indispensável ao avanço científico e cultural em nosso meio.

Sublinhe-se que a criação da Revista em muito contribuiu para reafirmar valores e propósitos constantes do projeto educacional, colocando em evidência aspecto relevante do nosso mister acadêmico.

Não me parece demais repetir - posto que por vezes a repetição é pedagógica, que a pavimentação do caminho trilhado até aqui reuniu elementos determinantes à evolução do projeto do Cesupa na área jurídica: professores inspiradores, alunos motivados e a profícua atividade dos grupos de pesquisa constituídos, o que resultou na construção de ambiente propício à expansão e difusão do conhecimento.

Com efeito, uma revista representa possibilidade de mudança na cultura de cada leitor e constitui instrumento necessário à socialização do conhecimento. Resta indispensável que o saber produzido alcance o efeito fecundante da transformação do indivíduo e da sociedade, de modo a favorecer o fortalecimento da vida científico-cultural e o conseqüente crescimento social.

Construir uma escola é abrir espaço para o novo. Com o empenho de muitos protagonistas, forjou-se no Direito Cesupa um *continuum* virtuoso, desde uma sólida formação na graduação, passando por um elenco consistente de cursos de pós graduação *lato sensu*, até um programa *stricto sensu* que reúne estudos sobre tópicos que desafiam o desenvolvimento regional e a formulação de políticas públicas para a Amazônia. A rigor, não nos serve apenas o olhar, não raro, crítico, lançado sobre nós. Fazemos escola e nos legitimamos mediante a expressão de nossas próprias percepções, contemplando nossas dúvidas e convicções.

Os escritos que compõem este número foram selecionados pelo Conselho Editorial e reúnem artigos produzidos por docentes do CESUPA e de outras IES, em conjunto, especialmente, com estudantes de nossa graduação em Direito e egresso do mestrado da instituição. Os temas são diversos e representam uma tentativa de estimular, numa instituição privada de educação superior, atuação que contribua para o desenvolvimento regional, mediante o debate que espera provocar.

Como se verá, os assuntos desta edição versam sobre teletrabalho e saúde do trabalhador; escravidão contemporânea e seus aspectos violadores ao princípio da dignidade humana; migração venezuelana na Amazônia e o direito internacional dos refugiados; o sistema prisional brasileiro e a ADPF 347; a vivência da mulher transgênero sob unidade prisional paraense; o monitoramento eletrônico como alternativa de política pública; e a autonomia da vontade entre o público e o privado.

Inescapável uma palavra de profundo reconhecimento, que é mais do que agradecimento, que ora dirijo ao Editor Chefe da Revista, Prof. Dr. José Claudio Monteiro de Brito Filho, e à Editora Gerente, Juliana Oliveira Eiró do Nascimento, por todo o empenho e dedicação em prol desta causa e do presente feito, e por nos possibilitarem celebrar mais este avanço.

Que este número atenda às expectativas de nosso público leitor, amplie seu aprendizado e seja mais um instrumento de apoio e incentivo à publicação de alunos e professores.

A Revista Jurídica do CESUPA seguirá sua caminhada, cumprindo, assim, seus objetivos essenciais.

Sérgio Fiuza de Mello Mendes  
*Reitor do CESUPA*